

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 04 / 2017

Régua, 24 de abril de 2017

MÍLDIO

A precipitação registada nos **dias 19 e 20 de abril** proporcionou condições para a ocorrência de infeções primárias de míldio no **Douro Superior**.

Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a efetuarem um tratamento anti-míldio antes do dia 28 de abril. O tratamento deverá ser posicionado o mais próximo possível desta data, para que, caso surjam as manchas primárias, o fungicida se encontre em fase de plena atividade.

Tendo em consideração que a vinha se encontra em fase de crescimento ativo, aconselhamos que seja dada preferência a um **fungicida sistémico**. Caso se verifique qualquer atraso no tratamento, dever-se-á optar por um fungicida sistémico que possua ação curativa (ver lista de fungicidas anti-míldio enviada na circular nº 3).

Caso se verifique qualquer atraso no tratamento, dever-se-á optar por um fungicida sistémico que possua acção curativa.

Atenção

As vinhas que se encontravam tratadas à altura das chuvas não necessitam, para já, de novo tratamento.

OÍDIO

Nas vinhas que à data do tratamento possuam já desenvolvimento vegetativo adiantado (Botões Florais Separados) deverá ser adicionado à calda **um fungicida anti-oídio sistémico** do grupo dos **IBE's** (ver lista de fungicidas anti-oídio anexa).

Nas vinhas das zonas altas, com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de **enxofre molhável** juntamente com o produto anti-míldio..

Nas vinhas em que não seja necessário efectuar tratamento anti-míldio, aconselhamos a realização de uma **enxofra em pó**.

Importante:

- ✓ Recomendamos que não sejam aplicadas doses excessivas de enxofre. Nesta fase, a dose de referência é de 20 a 25 kg/ha de enxofre em pó e de 8 a 10 kg/ha de enxofre molhável.
- ✓ O enxofre em pó deverá ser aplicado com **polvilhador** ou **torpilha**, para que o produto fique depositado sob a forma de uma fina camada à **superfície das folhas da videira**, evitando a escorrência para o solo. As aplicações de enxofre em pó devem ser realizadas com a folhagem seca para evitar problemas de fitotoxicidade (queima).

Redação:
Artur Santos
(Técnico Superior)

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO OÍDIO DA VIDEIRA

FUNGICIDAS SISTÉMICOS

Substância (s) Activa (s)	Actividade			P. (dias)	I.S. (dias)	Form.	Nome comercial (Empresa)
	prevent.	curativa	anti-esp.				
boscalide+cresoxime-metilo	sim	sim	sim	12 a 14	35	SC	Collis (BASF)
ciflufenamida+difenoconazol	sim	sim	sim	10 a 14	21	DC	Dynali (SYNGENTA)
cresoxime-metilo+Penconazol	sim	sim	sim	12 a 14	35	WG	Arriosta (SELECTIS) Ksar Vitis (SAPEC)
difenoconazol	sim	sim	sim	12 a 14	21	EC	Score 250 EC (SYNGENTA)
espiroxamina	sim	sim	sim	10	35*	EC	Prosper (BAYER)
fluopirame+tebuconazol	sim	sim	não	12 a 14	14**	SC	Luna Experience (BAYER)
miclobutanil	sim	sim	não	12 a 14	14	EW	Licorne (Sipcam Portugal) MISHA 20 EW (SHARDA) Rally Plus (IQV AGRO) Systhane Ecozome (LUSOSEM)
miclobutanil+quinoxifena	sim	sim	não	14	28	SC	Arithane (DOW)
penconazol	sim	sim	não	14	14	EC	Douro (SAPEC) Pencol (SELECTIS) Topaze (SYNGENTA)
tebuconazol	sim	sim	não	12 a 14	14	EO	Enigma (SAPEC) Lousal (SAPEC)
						EW	Gandy (AGROTOTAL) Gloria 20 (EPAGRO) Riza (CADUBAL) Sparta (IQV Agro PT) Tebusha 25 EW (SHARDA) (a) Totem (CADUBAL)
						ME	Horizon (BAYER)
						WG	Fox WG Advance (SAPEC) Libero Top (BAYER)
						WG	Flint Max (BAYER)
tebuconazol+trifloxistrobina	sim	sim	sim	12 a 14	35	WG	Domark (ISAGRO)
tetraconazol	sim	sim	não	12 a 14	14	EC	Domark (ISAGRO)
						ME	Eminent 125 (ISAGRO)

FUNGICIDAS PENETRANTES

Substância (s) Activa (s)	Actividade			P. (dias)	I.S. (dias)	Form.	Nome comercial (Empresa)
	prevent.	curativa	anti-esp.				
ciflufenamida	sim	sim	não	10 a 14	21	EW	Cidely (SYNGENTA) Cyflamid (SIPCAM Portugal)
cresoxime-metilo	sim	fraca	sim	12 a 14	35	WG	Stroby WG (BASF)
metrafenona	sim	sim	sim	10 a 14	28	SC	Vivando (BASF)
piriofenona	sim	sim	sim	12 a 14	28	SC	Kusabi (BELCHIM)
proquinazida	sim	não	não	12 a 14	28	EC	Talendo (SYNGENTA)
quinoxifena	sim	não	não	10 a 12	21	SC	Arius (IQV AGRO) Vento 25 SC (GENYEN)
trifloxistrobina	sim	fraca	sim	12 a 14	35	WG	Flint (BAYER)

FUNGICIDAS DE SUPERFÍCIE (CONTACTO)

Substância (s) Activa (s)	Actividade			P. (dias)	I.S. (dias)	Form.	Nome comercial (Empresa)
	prevent.	curativa	anti-esp.				
enxofre	sim	sim	sim	12	-		Diversos
Hydrogencarbonato de potássio	sim	sim	sim	10	1	SP	Armcarb (CADUBAL)
meptildinocape	sim	sim	sim	10	21	EC	Dikar Plus (IQV Agro PT)
							Envictro (Syngenta)
							Agrikar Max (Sipcam Portugal)
							Karathane Star (LUSOSEM)

FUNGICIDAS MISTOS (MÍLDIO E OÍDIO)

Substância (s) Activa (s)	Actividade			P. (dias)	I.S. (dias)	Form.	Nome comercial (Empresa)
	prevent.	curativa	anti-esp.				
azoxistrobina	sim	fraca	sim	10 a 12	21	SC	Quadris (SYNGENTA)
azoxistrobina+folpete	sim	fraca	sim	10 a 12	42**	SC	Quadris Max (SYNGENTA)
							Siena (ADAMA)
							Tagus F (Selectis) Trunfo F (SAPEC)
cimoxanil+folpete+tebuconazol	sim	sim	não	10 a 12	42**	WP	Vitipecc Combi Azul (SAPEC)
cimoxanil+propinebe+tebuconazol	sim	sim	não	10 a 12	56*	WP	Milraz Combi (BAYER)
folpete+piraclostrobina	sim	fraca	sim	10 a 12	42**	EC	Cabrio Star (BASF)
metiram+piraclostrobina	sim	fraca	sim	12 a 14	56**	WG	Cabrio Top (BASF)

LEGENDA

Actividade:

preventiva - tratamento antes da infecção (impede a germinação dos esporos)

curativa - acção curativa até 2-3 dias após a infecção (consoante o produto)

anti-esporulante - impede a formação de esporos

Persistência (P): persistência de acção dos tratamentos

Os períodos mais curtos referem-se à fase de crescimento activo da videira

Intervalo de Segurança (I.S.):

(*) - O I.S. indicado é válido em uvas para vinificação (Em uvas de mesa o I.S. é metade dos dias indicados).

(**) - Não aplicar em videiras de uvas de mesa.

(a) - Não aplicar em videiras de uvas de vinificação.

Formulação (Form.):

DC - concentrado dispersível;

EC - concentrado para emulsão;

EO - Emulsão água em óleo

EW - emulsão óleo em água;

ME - microemulsão

SC - suspensão concentrada;

SP - pó solúvel

WG - grânulos dispersíveis em água;

WP - pó molhável.

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para o Oídio da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
IBE (DMI) difenoconazol, miclobutanil, penconazol, tebuconazol, tetraconazol	Tratar a partir dos cachos visíveis, não efetuando mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI posicionados antes do fecho dos cachos e alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
IBE (não DMI) espiroxamina	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais. Não apresenta resistência cruzada com os DMI.
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, cresoxime-metilo, piraclostrobina, trifloxistrobina	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais e no total das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI.
Fenoxiquinoleínas (AZN) quinoxifena Quinazolinonas (AZN) proquinazida	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos anuais, com fungicidas do grupo dos AZN (proquinazida e quinoxifena). Alternar o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
Carboxamidas (SDHI) boscalide	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo SDHI.
Benzamida – piridina (SDHI) fluopirame	Não efetuar mais de 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopirame ou de fluopicolida.
Benzofenonas metrafenona Benzolpiridinas piriofenona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas que contenham metrafenona e piriofenona.
Fenilacetamidas ciflufenamida	Não efetuar mais de 2 tratamentos anuais, com fungicidas que contenham ciflufenamida.
Dinitrofenóis meptildinocape	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais (a limitação a 4 tratamentos não é uma estratégia de gestão da resistência – fungicida de baixo risco, sem resistências)
Inorgânico Hidrogenocarbonato de potássio	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.
Inorgânico enxofre	Enxofre em pó: máximo 30 kg/ha. Outras formulações: doses variadas.